



A Pesquisa e o Laboratório de Etnomusicologia da Universidade Federal do Pará: uma análise interpretativa

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

Liliam Barros

UFPA - lbarros@ufpa.br

Rafael Severiano

UFPA – rafael_severiano@yahoo.com.br

Sonia Chada

UFPA - sonchada@gmail.com

Resumo: Este artigo teve como objetivo analisar a produção etnomusicológica na Universidade Federal do Pará (UFPA), através de levantamento bibliográfico e exame das ações realizadas para a consolidação da pesquisa na instituição, caracterizada pela introdução de saberes e fazeres diversos e, por gerar pesquisa e documentação. Apresentamos como resultados os caminhos desta produção, os desdobramentos institucionais, a criação e o papel do Laboratório de Etnomusicologia e, suas implicações na formação dos músicos e artistas da região.

Palavras-chaves: Etnomusicologia na UFPA. Pesquisa em música na UFPA. Laboratório de etnomusicologia da UFPA.

The Research and Ethnomusicology Laboratory of Federal University of Pará: an Interpretative Analysis.

Abstract: This article aims to analyze the ethnomusicological production in the Federal University of Pará (UFPA), through a literature review and examination of actions taken to research consolidation in the institution, characterized by the introduction of various knowledge and practices, and generating research and documentation. We present results as the ways of this production, institutional developments, the creation and the role of the Ethnomusicology Laboratory and its implications for the training of musicians and artists from the region.

Keywords: Ethnomusicology at UFPA. Research in Music at UFPA. Ethnomusicology Laboratory of UFPA.

1. Introdução

Menezes Bastos apontou para “a expansão da Etnomusicologia no mundo, e sua maturação em países fora dos eixos tradicionais de sua produção hegemônica”. (2014:47, nossa tradução). O Brasil, parte dos países fora da produção hegemônica, tem experimentado essa maturação.

Nos últimos 25 anos, segundo Sandroni, “a Etnomusicologia no Brasil experimentou um crescimento significativo” (2008:74). O autor apresenta diversos aspectos que o levaram a verificar esse crescimento. Um deles é a constatação de que até a primeira metade dos anos 1990, os doutores da referida área tinham formação no exterior, esse quadro mudando na segunda metade daquela década, com a criação dos primeiros cursos de doutorado em música no Brasil, passando o país a formar seus próprios doutores na área.



No Estado do Pará, Barros (2011) apontou que a Etnomusicologia estava presente no Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGARTES) da Universidade Federal do Pará, nos Grupos de Pesquisa das Universidades Estadual e Federal do Pará, no Mestrado Interinstitucional (MINTER/2001) entre a UFPA e a USP, nos Mestrado e Doutorado Interinstitucional (MINTER e DINTER/2008) entre a UFPA e a UFBA, e em ações mais esparsas, como por exemplo, cursos de especialização ofertados pelas Universidades locais e em iniciativas individuais de capacitação, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

As diversas iniciativas promovidas pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Música (GPEM) e o Grupo de Estudos sobre Música na Amazônia (GEMAM), ambos da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e pelo Grupo de Pesquisa Música e Identidade na Amazônia (GPMIA) da UFPA, representavam um panorama da produção local etnomusicológica (BARROS, op. cit.).

No âmbito da Pós-Graduação a produção etnomusicológica ocorria no PPGARTES/UFPA. Até aquele momento, das 22 dissertações defendidas, quatro foram na subárea Música, sendo que duas delas com abordagem etnomusicológica (idem).

Tal produção etnomusicológica buscava principalmente:

a compreensão da diversidade de práticas musicais paraenses, situando-se em regiões diferenciadas como o Nordeste Paraense, a zona Bragantina e Marajoara, além da área urbana da cidade de Belém, bem como em outras regiões da Amazônia, a exemplo do Alto Rio Negro (BARROS, 2011:3).

Diante do exposto, questionamos sobre os caminhos, os desdobramentos institucionais da produção etnomusicológica na UFPA e suas implicações na formação dos músicos e artistas da região.

O objetivo geral deste ensaio foi analisar a produção etnomusicológica na UFPA, apresentando os caminhos desta produção, bem como seus desdobramentos institucionais e suas implicações na formação dos músicos e artistas da região.

A metodologia constou de levantamento bibliográfico e exame das ações realizadas para a consolidação da pesquisa na instituição caracterizada pela introdução de saberes e fazeres diversos e, por gerar pesquisa e documentação.

2. A Etnomusicologia na UFPA a partir de 2011

Atualmente, a UFPA conta com mais um grupo de pesquisa, o Grupo de Estudos sobre Música no Pará (GEMPA), que ao lado do GPMIA, se propõe a fomentar e produzir conhecimento sobre as práticas musicais existentes no Pará e na Amazônia, à luz da



etnomusicologia. Essa preocupação com a música local e regional não implica em uma descontextualização com estudos e práticas musicais de outras regiões, ao contrário, busca diálogos com as produções tanto do Brasil quanto do mundo.

No âmbito da Pós-Graduação, houve a produção de teses resultantes do doutorado interinstitucional entre a UFPA e UFBA, a de Silva (2012), que tratou do Cordão de Pássaro Corrupto, uma prática musical bragantina; a de Moraes (2012), que aborda práticas musicais urbanas, enfocando o Arraial do Pavulagem; a de Raiol (2011), sobre o impacto institucional na Marujada de Bragança-PA e, há que considerar, também, a de Moraes Filho (2012), em criação musical com enfoque etnomusicológico. No mestrado interinstitucional (UFPA/UFBA) consta a de Monteiro (2010), sobre o carimbó em Salinópolis-PA.

No Programa de Pós-Graduação em Artes, acrescentam-se os trabalhos sobre a vida e obra de uma musicista paraense (MAIA, 2012); credices e lendas amazônicas para canto e piano de Wilson Fonseca (AZULAY, 2012); o repertório musical Ahãdeaku das comunidades indígenas no Alto Rio Negro (BRAGA, 2012); a música nos rituais de cura do Santo Daime (FERRO, 2012); as relações entre a produção composicional de Paulino Chaves e seu entorno histórico, social e musical em Belém (FURTADO, 2012); o berimbau Aruã Capoeira de Belém do Pará (BACCINO, 2013) e, o Carimbó Chamegado de Dona Onete (MORAES, 2014).

Na graduação, no Curso de Licenciatura em Música e no Plano Nacional de Formação de Professores – PARFOR, os alunos são convidados a realizar pesquisa etnográfica sobre práticas musicais existentes no Pará. Assim, constantemente são produzidos artigos e trabalhos de conclusão de curso sobre essas práticas. As pesquisas são realizadas a partir de levantamento bibliográfico, leitura de textos teóricos da área da etnomusicologia e realização de trabalho de campo. Desde 2007, também, tem sido desenvolvido o projeto de extensão “Arte em toda parte – temas transversais como colaboradores sociais”, com ações neste sentido.

Como aspectos marcantes desta produção observam-se: a abordagem de temáticas regionais, tendo em vista o desconhecimento da maioria das práticas musicais do Estado, uma tentativa de compreensão da diversidade de práticas musicais paraenses; o caráter interdisciplinar, especialmente dialogando com a antropologia e a história e, a tendência colaborativa com os grupos sociais pesquisados, consolidando troca de saberes interculturais. De forma geral, essa produção tem se constituído de etnografias musicais realizadas a partir de diálogos interdisciplinares.



As atividades de pesquisa e extensão têm como meio de difusão e diálogo eventos diversos a exemplo de Fóruns de Pesquisa em Arte (ICA/UFPA); Seminários de Pesquisa em Arte; o V Encontro da Associação Brasileira de Etnomusicologia (2011), realizado em Belém; o I Encontro da região Norte da Associação Brasileira de Etnomusicologia (2012); o I Colóquio Amazônico de Etnomusicologia (2012); a Jornada de Etnomusicologia (2014); Workshops de Etnomusicologia, entre outros. Tais eventos, coordenados e/ou com a participação do GPMIA e do GEMPA, tem gerado produtos diversos como livros, artigos, anais dos encontros e a produção de vídeos.

Recentemente, a pesquisa em Música no Pará, etnomusicológica em especial, passa por um momento de boas perspectivas. Isso se deve à criação do Laboratório de Etnomusicologia da UFPA (LabEtno), que se junta aos já existentes¹ Laboratório de Etnomusicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e o Laboratório de Etnomusicologia Elizabeth Travassos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

A criação do LabEtno/UFPA deve trazer um incremento significativo às pesquisas etnomusicológicas no Pará, contribuindo para a região Amazônica e por que não dizer para o Brasil, no sentido de que através de suas produções, do acervo ainda em construção e de outras atividades programadas, colaborará para o aprofundamento das pesquisas em andamento e estimulará novos estudantes a enveredarem-se pela pesquisa etnomusicológica.

O laboratório tem como objetivos: congregar e apoiar as pesquisas na área de etnomusicologia no PPGARTES/EMUFPA/UFPA; proporcionar organismo estruturado de apoio às pesquisas etnomusicológicas desenvolvidas na UFPA; acomodar acervo já existente do GPMIA e do GEMPA e oferecer suporte para a sua constante alimentação. Dentre as metas do laboratório estão: manter arquivo de registros sonoros disponíveis aos pesquisadores, comunidades e ao público externo; incrementar e potencializar o desenvolvimento da área de etnomusicologia na região Norte; realizar ações de pesquisa e extensão com as diversas conexões musicais do Estado e Região; estabelecer pontes entre os mestres e sabedores musicais do Estado e da Região e a academia e, promover eventos, cursos, workshops, oficinas e afins com vistas ao incremento da área.

“Arqueologia Musical Amazônica”, “Arte em Toda Parte: temas transversais como colaboradores sociais”, “Estilos de Etnomusicologia na Pan-Amazônia”, “Memórias do Instituto Estadual Carlos Gomes” e “Práticas Musicais no Pará” são os projetos atuais do



LabEtno, projetos guarda-chuva que abrigam diversos subprojetos. Em construção e organização estão o banco de dados sobre Práticas musicais no Pará e, conseqüentemente sobre grupos e mestres a elas relacionados, o banco de dados sobre Música Indígena na Amazônia e o banco de dados sobre a literatura etnomusicológica e música no Pará.

O aporte das pesquisas anteriores e o andamento das pesquisas atuais têm contribuído para a ampliação do acervo audiovisual, bibliográfico e etnográfico. Tal acervo está sendo objeto de estudo e organização pelas comissões que atuam no laboratório. Paralelamente a essa frente de trabalho, o LabEtno se propõe a dialogar diretamente com a sociedade paraense através dos seus projetos de pesquisa e extensão, oportunizando parcerias e produtos diversos, a exemplo de vídeos, realização de eventos, publicações em geral e apoios. Há, ainda, a previsão de construção de acervo de réplicas de instrumentos pré-cabralianos, oportunizada pela parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi.

A vinculação do LabEtno ao Programa de Pós-Graduação em Artes permite, ainda, um trânsito com outras linguagens artísticas, oportunizado pela realização de estágio dos alunos de arte no espaço do laboratório e concretizado com auxílios na organização e catalogação do material existente, a exemplo de alunos de cinema que estão organizando o material audiovisual já existente.

Outro ponto a ser ressaltado é a vinculação das atividades do LabEtno às atividades curriculares “Introdução a Etnomusicologia”, “Sociologia da Música” e “Cultura Afro-brasileira”, do Curso de Licenciatura em Música da UFPA e do PARFOR, ministradas pelas coordenadoras do laboratório, cuja condução do conteúdo programático está direcionado ao estudo teórico-metodológico da etnomusicologia e disciplinas afins, além de prever atividades de pesquisa relacionadas com os projetos em andamento relacionados ao laboratório. Tais entrelaçamentos entre graduação e pós-graduação estão na base das preocupações na formação do Licenciado em Música e do Mestre em Artes, cujas atuações se espraiam em atividades de docência no ensino regular no Estado e no Município.

3. Conclusão

Atualmente, pode-se mencionar que a etnomusicologia na Universidade Federal do Pará está institucionalizada no Instituto de Ciências da Arte, ao mesmo tempo vinculada à Escola de Música - Curso de Licenciatura em Música e ao Programa de Pós-Graduação em Artes.

Na instituição, há um cuidado em apresentar os estudos clássicos da área de etnomusicologia, entre outros, John Blacking, Alan Merriam e Bruno Nettl, além de



oportunizar a leitura de produções brasileiras e latino-americanas em geral. As pesquisas realizadas têm ocorrido de forma comprometida com os grupos aos quais estão vinculados, num processo de estabelecimento de parcerias, cuja natureza e vínculo pretende-se que sejam potencializados a partir do incremento do LabEtno. Espera-se que, no ambiente acadêmico musical erudito da cidade, as atividades realizadas pelo LabEtno possam oportunizar reflexões acerca da diversidade de práticas musicais existentes no Estado, bem como a necessidade de diálogo com estes outros saberes, além da valorização dos mestres e mestras das práticas musicais desses contextos. Mais do que assinalar soluções, o LabEtno e os grupos de pesquisa buscam apontar questões que ajudem a refletir sobre os rumos da área da etnomusicologia na região e sua relação com as pesquisas desenvolvidas em outros centros no Brasil e na América Latina.

Para os alunos da graduação e da pós-graduação, a experiência de vivenciar distintas formas de produção musical tem oportunizado a reflexão sobre as diversidades de formas de ensino e aprendizagem de música, criação e fazer musical e suas conexões com outros domínios da cultura e com outras artes performáticas. Especialmente, tais experiências tem auxiliado a compreensão de outras epistemologias sobre o saber musical, num processo de relativização destes saberes, com vistas a uma democratização e de relevância social do ensino de música nas escolas regulares da cidade e na prática artística em geral.

As diversas ações empreendidas tem oportunizado uma ampliação do conceito de música, do fazer e da criação musical e, por conseguinte, uma quebra de paradigmas no próprio ensino de música no Estado, agora obrigatório nas escolas de ensino fundamental e médio na capital paraense, assim como, a percepção da diversidade cultural e musical que não se apresenta nos currículos dos cursos de música e tem impacto no processo de formação do licenciando e do mestre em música, benéficos para a percepção de uma educação musical abrangente, crucial para o cumprimento das políticas públicas já estabelecidas que visem à inserção de diversos saberes musicais no ensino de música nas escolas regulares e na própria academia.

Essas ações têm sido guiadas pelo princípio de que a formação de educadores e artistas deva contemplar, na medida do possível, a diversidade de músicas existentes e não somente uma música específica e abordada como protótipo da totalidade: “Limitar nosso ensino [...] somente aos valores tradicionais da música ocidental é correr o risco de limitar a imaginação de nossos alunos” (SMALL, 1989:221). Assim, talvez, seja possível imaginar um



futuro em que a diversidade de práticas musicais, as diferenças sociais, culturais e religiosas possam ser respeitadas e no qual possamos aprender uns com os outros.

Referências:

- AZULAY, Humberto Valente. *Wilson Fonseca: credices e lendas amazônicas para canto e piano*. Belém, 2012. 127 f. Dissertação (Mestrado em Artes). Instituto de Ciências da Arte, Universidade Federal do Pará, Belém, 2012.
- BACCINO, Marcelo Pamplona. *Berimbau Aruã Capoeira de Belém do Pará: contexto, toques, cantigas, execução e transmissão*. Belém, 2013. 239 f. Dissertação (Mestrado em Artes). Instituto de Ciências da Arte, Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.
- BARROS, Líliam. Pontos sobre a Pesquisa em Música no Pará. *Música e cultura*, Revista on-line da Associação Brasileira de Etnomusicologia. v. 6, 2011. Disponível em: <<http://musicaecultura.abetmusica.org.br/index.php/revista/article/view/163>>. Acesso em: 01 out. 2012.
- BRAGA, Mariana Gabbay M. *Lágrimas de boas-vindas: o repertório musical Ahãdeaku das comunidades indígenas de São Gabriel Cachoeira no Alto Rio Negro, AM*. Belém, 2012. 100 f. Dissertação (Mestrado em Artes). Instituto de Ciências da Arte, Universidade Federal do Pará, Belém, 2012.
- FERRO, Kellem Carla Alves. *A música nos rituais de cura do Santo Daime*. Belém, 2012. 146 f. Dissertação (Mestrado em Artes). Instituto de Ciências da Arte Universidade Federal do Pará, Belém, 2012.
- FURTADO, José Renato Medeiros. *Paulino Chaves: relação entre produção composicional e o entorno musical de Belém*. Belém, 2012. 129 f. Dissertação (Mestrado em Artes). Instituto de Ciências da Arte, Universidade Federal do Pará, Belém, 2012.
- MAIA, Gilda Helena Gomes. *Helena Nobre: uma musicista paraense da primeira metade do século XX*. 2011. 246 f. Dissertação (Mestrado em Artes). Instituto de Ciências da Arte, Universidade Federal do Pará, Belém, 2011.
- MENEZES BASTOS, Rafael José de. Música nas sociedades indígenas das terras baixas da América do Sul: reflexões sobre deslocamentos e mudanças de rumo na etnomusicologia. In: MONTARDO, Deise Lucy e Maria Eugenia Domínguez (Orgs.). *Artes e Sociabilidades em Perspectiva Antropológica*. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 2014. p. 47-59.
- MONTEIRO, Vanildo Palheta. *Tambores da Floresta*. 2010. 123f. Dissertação (Mestrado em Música - Etnomusicologia). Programa de Pós-Graduação em Música, Mestrado Interinstitucional UFBA/UFPA, Bahia, 2010.
- MORAES, Maria José Pinto da Costa de. *Arraial do Pavulagem: a moderna tradição de uma prática musical*. Bahia, 2012. 232f. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Doutorado Interinstitucional UFBA/UFPA, Bahia, 2012.
- MORAES, Patrícia Depailler Ferreira. *O Feitiço caboclo de Dona Onete: um olhar etnomusicológico sobre a trajetória do Carimbó Chamegado, de Igarapé-Miri a Belém*. Belém, 2014. 125 f. Dissertação (Mestrado em Artes). Instituto de Ciências da Arte, Universidade Federal do Pará, Belém, 2014.
- MORAES FILHO, Luiz Pereira de Moraes Filho. *Gestos imaginários: um olhar sobre o universo mítico amazônico*. Belém, 2012. 239f. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Doutorado Interinstitucional UFBA/UFPA, Bahia, 2012.
- RAIOL, Mavilda Aliverti. *A rabeca na Marujada de Bragança-PA*. Belém, 2011. 256f. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Doutorado Interinstitucional UFBA/UFPA, Bahia, 2011.



SANDRONI, Carlos. Apontamentos sobre a história e o perfil institucional da etnomusicologia no Brasil. *REVISTA USP*, São Paulo, n.77, p. 66-75, março/maio, 2008.

SILVA, Rosa Maria Mota da. *O cordão de pássaro corrupião: uma prática musical bragantina*. Bahia, 2012. 200f. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Doutorado Interinstitucional UFBA/UFPA, Bahia, 2012.

SMALL, C. *Música, sociedad, educación*. Madrid: Alianza, 1989.

¹ Dos que temos conhecimento até a elaboração deste texto.